

Sociedade Brasileira de Hansenologia lança documento com orientações para pacientes durante a pandemia Covid-19

As orientações para pacientes em tratamento para a hanseníase foram lançadas dia 06/04. O trabalho foi feito por um grupo de hansenologistas da Sociedade Brasileira de Hansenologia (SBH) em versões em português, espanhol e inglês e mostra como os médicos acreditam que a doença de Hansen e a COVID-19 podem interagir. O trabalho está sendo compartilhado por entidades de dermatologia e hansenologia estrangeiras.

As versões em português, espanhol e inglês já estão disponíveis na [BVS Hanseníase](#).

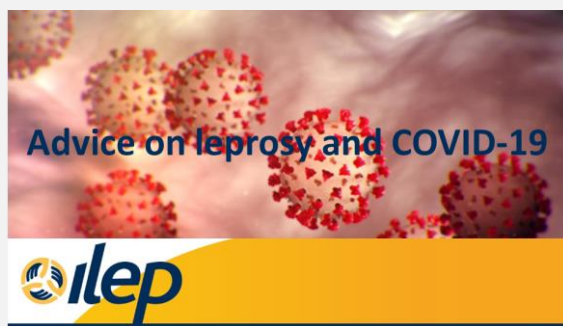


International Federation Anti-Leprosy Associations (ILEP) lança recomendações sobre Hanseníase e Covid-19

A Comissão Técnica do ILEP e o Programa Global de Hanseníase emitiram, na quinta-feira, 9, orientações sobre a hanseníase e o COVID-19. Além de comentários gerais, o texto trata sobre o diagnóstico e manejo clínico de pacientes com hanseníase, aspectos de saúde pública da hanseníase na pandemia de COVID-19, serviços para pessoas que vivem com deficiência e/ou consequências psicossociais da hanseníase e

Intervenções recomendadas para mitigar os problemas relacionados.

Os documentos podem ser consultado na [BVS Hanseníase](#) na versões em inglês e francês.



Combate à Covid-19: SBD reforça importância de pacientes e dermatologistas seguirem protocolo do MS para tratamento da hanseníase



A Sociedade Brasileira de Dermatologia (SBD) solicitou aos membros do seu Departamento de Hanseníase análise sobre as possíveis interações do coronavírus com protocolos clínicos de tratamento da hanseníase e, a partir de artigos publicados, expôs suas principais conclusões. [Confira!](#)

Sociedade Brasileira de Hansenologia

Dando continuidade à série de reportagens, iniciada na [última edição](#), sobre as instituições que compõem o Comitê Consultivo da BVS Hanseníase, neste mês iremos conhecer um pouco mais sobre a Sociedade Brasileira de Hansenologia.



A [Sociedade Brasileira de Hansenologia](#) (SBH), fundada em 19 de novembro de 1948, é uma organização médica sem fins lucrativos, filiada à Associação Médica Brasileira.

A SBH tem por finalidade elevar por todos os meios ao seu alcance o nível técnico, científico, ético e profissional de seus associados, objetivando a assistência, ensino e pesquisa em hansenologia no Brasil.

É mantida com recursos advindos do pagamento das anuidades dos sócios, além de parceiros e patrocinadores do Simpósio e Congresso Brasileiro de Hansenologia realizados pela entidade – o congresso é realizado a cada três anos e o simpósio acontece nos anos intermediários.

Podem [associar-se](#) à entidade médicos em geral e hansenologistas, em especial das áreas de dermatologia, infectologia, clínica médica, neurologia, oftalmologia, medicina de família e comunidade e medicina preventiva e social, que possuem a hansenologia como área de atuação. Além dos médicos, outros profissionais de saúde também podem se associar à SBH, assim como profissionais de outras áreas, como historiadores, sociólogos, antropólogos etc.

Como membro [Comitê Consultivo da BVS Hanseníase](#), desde sua criação em 2007, desempenha as funções de definir metas, planos e estratégias de trabalho, além de apoiar a Secretaria Executiva na definição das prioridades estratégicas e contribui com o fluxo de informações validada, estabelecendo critérios de seleção, para a alimentação do portal e bases de dados.



Lançamento da campanha Janeiro Roxo – Todos contra a Hanseníase 2020, em Marituba (PA)



#TodosContraHanseníase em Recife durante o 10º Simpósio de Hansenologia

BVS Hanseníase

Coordenação Instituto Lauro de Souza Lima
Rodovia Comandante João Ribeiro de Barros, s/n, km 225/226
<https://hansen.bvs.br> | Contato: bvs-hanseníase@iisl.br

Atuações da Sociedade Brasileira de Hansenologia

Certificação dos médicos hansenologistas que atuam em território nacional



A SBH é a responsável pela aplicação da avaliação teórico-prática e emissão do Certificado de Área de Atuação em Hansenologia para médicos no Brasil. As provas são realizadas a cada três anos, durante o Congresso Brasileiro de Hansenologia.

Treinamento e capacitação de profissionais de saúde para atuarem no Brasil

Durante todo o ano, a SBH realiza [cursos gratuitos de treinamento](#) e atualização em Hansenologia, que acontecem, preferencialmente, em capitais e interior do país, em regiões de alta endemicidade para a hanseníase. Os treinamentos são voltados a profissionais da saúde. Em todos os eventos de treinamento, a SBH promove busca ativa de casos e treinamentos práticos.



Realização do Simpósio Brasileiro de Hansenologia e Congresso Brasileiro de Hansenologia



São os maiores eventos no país que tratam especificamente do tema e atendem a uma rede de profissionais da saúde que inclui: médicos das áreas de dermatologia, infectologia, clínica médica, neurologia, ortopedia, oftalmologia, medicina de família e comunidade, medicina preventiva e social, além de profissionais de fisioterapia, terapia ocupacional, enfermagem, assistência social, história e biomedicina, agentes comunitários de saúde e também estudantes de graduação e especializações. O congresso é realizado a cada três anos e, nos anos intermediários, acontece o simpósio.

Parceria com Ministério da Saúde

A SBH é parceira do Ministério da Saúde e seus membros participam dos grupos de trabalho e do Comitê Técnico Assessor do Ministério da Saúde que desenvolvem as políticas e estratégia de combate à hanseníase no Brasil.



Realizadora da campanha permanente “Todos Contra a Hanseníase”



A [campanha](#) objetiva alertar a população e orientar sobre a doença. É uma estratégia de relacionamento da entidade diretamente com a sociedade civil, objetivando levar informações a vários públicos de interesse, como: pais, educadores, autoridades em geral, secretarias de Saúde e Educação municipais e estaduais, imprensa e outros. A campanha é permanente e conta com [cartilha educativa](#) ilustrada e [comercial de TV](#) e [rádio](#), veiculados gratuitamente como utilidade pública, por emissoras de rádio e TV de várias cidades e capitais brasileiras. O material didático da campanha é divulgado em ações educativas realizadas em escolas e universidades, empresas, congressos médicos, campanhas em praças públicas etc. O conteúdo da campanha é divulgado a vários públicos de interesse através de parcerias estratégicas com empresas, universidades, consultorias pedagógicas, ongs etc.

Nota de falecimento Noêmi Garcia de Almeida Galan

Fonte: SBH, 02/04/2020. [Acesse aqui!](#)

O Instituto Lauro de Souza Lima, desde sua transformação em 1989, tem se caracterizado pela forte atuação na área da pesquisa em hanseníase e outras doenças tropicais negligenciadas. Para tal conta com um distinguido grupo de pesquisadores que abrangem uma vasta gama de interesses em investigação.

No dia 31 de março de 2020 tivemos a infausta notícia da perda de um desses pesquisadores, Noêmi Garcia de Almeida Galan.

Nascida em Bariri, em 1965, graduou-se em enfermagem na Universidade do Sagrado Coração em 1996, concluindo seu mestrado na UNESP de Botucatu em 2003. Tendo iniciado sua carreira no Instituto Lauro de Souza Lima em 1992, como auxiliar de enfermagem, passa para cargo de enfermeira em 1998, e participa do segundo concurso para a carreira de Pesquisador Científico em 2004.



Nessa condição inicia uma produtiva participação na vida científica do Instituto, salientando-se pelo cuidado e rigor com que conduzia seus trabalhos. Entre os trabalhos que participou ativamente, um dos que mais se salientaram foi o estudo sobre a qualidade de vida de pessoas afetadas pela hanseníase em asilos-colônia do estado de São Paulo e, principalmente, a condução do estudo envolvendo a análise da contribuição do modelo construtivista nas ações de controle da hanseníase. Além desses, sempre emprestou seu desprendido interesse em participar e auxiliar na formulação e execução de propostas de investigações de estagiários, principalmente de universidades do exterior, envolvendo questões de hanseníase na atenção básica e outros tópicos relativos à saúde coletiva.

Em 2012, foi convidada e não se furtou ao enorme desafio de reestruturar as atividades de ensino e treinamento do Instituto, implementando novos métodos e ampliando o escopo dessas atividades. Aqui se incluíam a Residência Médica em Dermatologia, os estágios com bolsa da FUNDAP, vários cursos de treinamento e acompanhar as inúmeras visitas acadêmicas ao Instituto, tanto do Brasil como do exterior.

Duas outras atividades obtiveram particular sucesso e brilho sob o olhar interessado dessa pesquisadora: o envolvimento do Instituto na popularização da ciência através dos programas Escola Estação Ciência de Bauru e o estímulo ao funcionamento, visitação e amplificação do acervo do “Museu Silas Braga Reis”, que guarda importante acervo documental e iconográfico da vida do Instituto, do Asilo-colônia Aymorés e da hanseníase no estado de São Paulo.

Assim, se lastimamos profundamente a precoce perda dessa personalidade ímpar, nos resta o consolo que sua presença na vida do Instituto e de seus colegas e amigos está magistralmente e indelevelmente registrada em cada recanto de nossa vida institucional. Muito ainda poderia nos proporcionar, mas o que deixou permite-nos agradecer sua constante doação pessoal e afirmar que sua existência foi valiosa.

Marcos Virmond